

PRODUZIDO POR: PROF. ME. JEFFIRSON RAMOS DA SILVA
ORIENTADOR: PROF. DR. JAIR JOSÉ MALDANER

PRODUTO EDUCACIONAL



PRODUTO E D U C A C I O N A L

Linha de pesquisa – Organização e Memórias de Espaços
Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica
(EPT)

Macroprojeto 4 – História e memórias no contexto da EPT

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

S586o Silva, Jeffirson Ramos da
Observatório do PNE no IFTO / Jeffirson Ramos da Silva. –
Palmas, TO, 2023.
34 p. : il. color.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2023.

Orientador: Dr. Jair José Maldaner

1. Plano Nacional de Educação. 2. Educação Profissional e
Tecnológica. 3. Observatório Social. I. Maldaner, Jair José. II. Título.

ISBN: 978-65-00-68470-4

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS
AUTARQUIA CRIADA PELA LEI Nº 11.892 DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

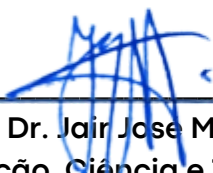
JEFFIRSON RAMOS DA SILVA

**ANÁLISE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A PARTIR DO PLANO
NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE: OBSERVATÓRIO DO PNE NO IFTO**

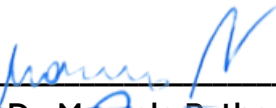
Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Tocantins, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 13 de Maio de 2023

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Dr. Jair José Maldaner
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
(Orientador)



Prof. Dr. Marcelo Rythowen
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins / Palmas
(Membro interno)



Profa. Dra. Dilsilene Maria Aires de Santana
Universidade Federal do Tocantins / Palmas
(Membro externo)

AUTORES



JEFFIRSON RAMOS DA SILVA

Formado em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade do Estado da Bahia/UNEB; Possui Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica; Professor da Educação Básica da Rede Municipal de Educação em Palmas/TO.

E-mail: jeffirsonramos@gmail.com



JAIR JOSÉ MALDANER

Licenciado em Filosofia, Mestre e Doutor em Educação (UnB).

Professor do IFSC – Campus São Carlos, com atuação no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica. Docente do ProfEPT.

E-mail: jair.maldaner@ifsc.edu.br

SUMÁRIO

1

APRESENTAÇÃO.....07

2

OBJETIVOS.....10

3

ESTRUTURA DO OBSERVATÓRIO DO PNE NO IFTO.....11

3.1 Página Inicial.....13

3.2 Página 1 - PNE | Educação Profissional | Metas e Estratégias relacionadas à Educação Profissional – Estratégias presentes nas metas 03, 08, 09, 10, 11, 12, 15.....14

3.3 Página 2 – PNE/IFTO – Acompanhe o Campus do IFTO/Campus Palmas | dados do PNE e LOA relacionados ao IFTO/Campus Palmas.....20

3.4 Página 3 – DOWNLOADS | Artigos e Documentos sobre o PNE.....23

3.5 Página 4 – NOTÍCIAS | Notícias cotidianas relacionadas ao PNE.....24

3.6 Página 5 – QUEM SOMOS? Informações sobre autores.....25

3.7 Página 6 – SOBRE O OBSERVATÓRIO – Informações sobre o Observatório.....25

3.8 Página 7 – Fala com a gente – Espaço para os usuários entrarem em contato para tirar dúvidas, solicitar informações ou fazer comentários.....26

4

FUNCIONAMENTO E APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....27

5

PASSO A PASSO PARA MONTAR SEU OBSERVATÓRIO DO PNE.....30

6

CONCLUSÃO.....32

7

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....33



01 APRESENTAÇÃO

Este Produto Educacional é resultado da pesquisa de mestrado “Análise da educação profissional e tecnológica a partir do PNE: observatório do plano nacional de educação no IFTO” que é vinculada ao programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), IFTO, campus Palmas. O Produto se insere na linha de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) dentro do Macroprojeto 4 - História e memórias no contexto da EPT.

O objetivo principal da pesquisa foi analisar em que medida as metas e estratégias referentes ao PNE sancionado em 2014, no que diz respeito à Educação Profissional e Tecnológica, foram cumpridas, isso a partir do cenário político e educacional que surge em 2016 até o ano de 2022.

Optou-se por construir um produto educacional na categoria de mídia digital no formato de um site e que tem como objetivo ser um Observatório do PNE no IFTO (www.observatoriopneifto.com.br), pois entende-se que esta proposta tem uma maior possibilidade de armazenamento e socialização de informações, uma maior facilidade e praticidade para que a comunidade acesse e também a possibilidade de interação com diversas redes sociais, aumentando o seu alcance. O Observatório e suas informações estão disponíveis para que possam ser utilizadas em sala de aula para ser trabalhado de forma transversal, ou para ser utilizado no auxílio em pesquisas ou reuniões/espaços em que possa tratar do PNE.

De acordo com Colombo (2001) os dados colocados precisam não apenas estar armazenados e disponíveis em um Site, eles precisam fazer sentido e dialogar com um contexto, somente assim é que este material se eleva à categoria de informação. Porém, de acordo com o autor, para esta informação chegar a um processo de conhecimento é preciso toda uma estrutura, chamada de “arquitetura de informação” que diz respeito a como apresentar e fazer chegar esta informação da melhor forma possível ao público alvo.

De modo simplificado, toda comunicação consiste na tentativa de emissão de uma informação com um determinado conteúdo a pessoas igualmente determinadas, por meio de um instrumento devidamente escolhido para esta finalidade. (LUVIZOTTO, FUSCO E SCANAVACCA, p. 27, 2010).

Assim, o objetivo deste produto educacional no formato de um Observatório é oferecer algo que seja interessante no sentido de que diz respeito ao dia-dia, seja do estudante ou do profissional do IFTO. Desta forma o Observatório tem como objetivo principal armazenar e divulgar as informações referentes às metas e estratégias do Plano Nacional de Educação que são específicas e dizem respeito à Educação Profissional e Tecnológica e que também estão relacionadas ao IFTO junto com a análise resultante da pesquisa.

Para Luvizotto, Fusco e Scanavacca (2010), o uso de ferramentas da internet como os sites, tem a capacidade de fortalecer a coletividade e a construção social do conhecimento, aprimorar a produção e circulação de informações, podendo ser uma ferramenta de uso e manutenção de uma memória coletiva.

No Observatório podem ser encontrados documentos e análise relacionados ao PNE, ao IFTO e à EPT fruto da pesquisa do Mestrado, além de documentos do Censo Escolar da Educação Básica dos anos de 2016 a 2022, textos sobre a temática, notícias, informações sobre os autores e ainda pode entrar em contato para fazer alguma sugestão/pedido ou tirar alguma dúvida.

Compreende-se que o Site, tem o objetivo de ser um observatório, e que também possa ser útil para aumentar o interesse da comunidade do IFTO sobre o PNE e assim fortalecer o acompanhamento da sua execução e posteriormente possa funcionar como uma ferramenta para auxiliar no debate do próximo Plano Nacional de Educação.

O Observatório começou a ser aplicado no mês de Abril/2023 para estudantes e profissionais do IFTO/Campus Palmas, por isso a divulgação tem o foco neste público. O domínio está registrado por um período de 2 anos, e nesse período o Observatório será constantemente atualizado.

Parte-se também da compreensão de que a ideia do Observatório, como produto educacional, tem como objetivo um acompanhamento mais próximo do PNE, e que utiliza para isso os dados, as metas e estratégias específicas para determinado segmento da educação. Pode, ainda, servir de modelo para que estudantes e profissionais de diferentes níveis, etapas e modalidades de Ensino possam tomá-lo como exemplo e construir outros instrumentos com a mesma finalidade.





02 OBJETIVOS

- Divulgar o PNE, suas metas e estratégias que são específicas da EPT;
- Fomentar o interesse ao PNE no IFTO Campus/Palmas;
- Promover a divulgação de dados escolares, relacionados ao PNE a nível nacional e em nível do IFTO.



03 ESTRUTURA DO OBSERVATÓRIO DO PNE NO IFTO

O SITE que tem o objetivo de ser um observatório, e onde constará as metas e estratégias do PNE que são específicas da EPT e os dados escolares, relacionados ao PNE a nível nacional e em nível do IFTO, é dividido em 6 páginas.

De acordo com Pérez e Nassif (2017), o termo Observatório tem origem remetida em 1962, quando “Wood (1963) sugeriu que as políticas urbanas fossem tratadas como um fenômeno científico e submetidas à observação.” (p.32), partindo da ideia de que as transformações significativas que ocorrem na sociedade podem ser observáveis, como o acompanhamento dos desdobramentos dessas mudanças.

Para compreender melhor a importância de um espaço/instrumento como este, contendo as informações mencionadas no parágrafo anterior, trazemos Goulart, Troian, Quispe (2020) que nos diz,

No Brasil, os Observatórios Sociais (OS) surgiram na década de 90, com a promulgação da Constituição Federal de 1988, que apresentou a consolidação de importantes movimentos na sociedade brasileira e **influenciou o desenvolvimento de observatórios sobre políticas públicas.** (p. 114. Grifos nosso)

De acordo com os autores, e tendo como base a constituição de 88, o surgimento dos Observatórios Sociais representou avanços no acesso, no acompanhamento e controle da administração pública. Diminuindo a distância entre a sociedade e as informações que tem impacto direto no dia a dia da população.

No Brasil já existem milhares de Sites que tem o objetivo de serem observatórios, que estudam e acompanham vários campos do conhecimento, e tratam desde informações de caráter mais local até questões de natureza e impactos maiores (PÉREZ E NASSIF, 2017).



3.1 Página Inicial



3.2 Página 1 – PNE | Educação Profissional | Metas e Estratégias relacionadas à Educação Profissional – Estratégias presentes nas metas 3, 08, 09, 10, 11, 12, 15.

 Observatório PNE IFTO

InícioPNE ▾PNE/IFTO ▾Downloads ▾NotíciasQuem somosSobre o observatórioFale com a gente



METAS E ESTRATÉGIAS RELACIONADAS A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

META 3 –

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

ESTRATÉGIAS:

3.7) fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas com deficiência;

META 8 –

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

ESTRATÉGIAS:

8.4) expandir a oferta gratuita de educação profissional técnica por parte das entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante ao ensino ofertado na rede escolar pública, para os segmentos populacionais considerados;

META 9 –

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.



 Observatório PNE IFTO

InícioPNE ▾PNE/IFTO ▾Downloads ▾NotíciasQuem somosSobre o observatórioFale com a gente



ESTRATÉGIAS:

9.11) implementar programas de capacitação tecnológica da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal e para os (as) alunos (as) com deficiência, articulando os sistemas de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, as universidades, as cooperativas e as associações, por meio de ações de extensão desenvolvidas em centros vocacionais tecnológicos, com tecnologias assistivas que favoreçam a efetiva inclusão social e produtiva dessa população;

META 10 –

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

ESTRATÉGIAS:

10.2) expandir as matrículas na educação de jovens e adultos, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador e da trabalhadora;

10.3) fomentar a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos e considerando as especificidades das populações itinerantes e do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, inclusive na modalidade de educação a distância;

10.4) ampliar as oportunidades profissionais dos jovens e adultos com deficiência e baixo nível de escolaridade, por meio do acesso à educação de jovens e adultos articulada à educação profissional;

10.5) implantar programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência;

10.7) fomentar a produção de material didático, o desenvolvimento de currículos e metodologias específicas, os instrumentos de avaliação, o acesso a equipamentos e laboratórios e a formação continuada de docentes das redes públicas que atuam na educação de jovens e adultos articulada à educação profissional;

10.9) institucionalizar programa nacional de assistência ao estudante, compreendendo ações de assistência social, financeira e de capacitação profissional que contribuam para a melhoria da qualidade da educação e a inclusão social e produtiva dos estudantes.





10.9) institucionalizar programa nacional de assistência ao estudante, compreendendo ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da educação de jovens e adultos articulada à educação profissional;

10.10) orientar a expansão da oferta de educação de jovens e adultos articulada à educação profissional, de modo a atender às pessoas privadas de liberdade nos estabelecimentos penais, assegurando-se formação específica dos professores e das professoras e implementação de diretrizes nacionais em regime de colaboração;

META 11 –

Triplificar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

ESTRATÉGIAS:

11.1) expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional;

11.2) fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino;

11.3) fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita, assegurado padrão de qualidade;

11.4) estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do aluno, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude;

11.5) ampliar a oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico;

11.6) ampliar a oferta de matrículas gratuitas de educação profissional técnica de nível médio pelas entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade;



11.7) expandir a oferta de financiamento estudantil à educação profissional técnica de nível médio oferecida em instituições privadas de educação superior;

11.8) institucionalizar sistema de avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes escolares públicas e privadas;

11.9) expandir o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, de acordo com os seus interesses e necessidades;

11.10) expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio para as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

11.11) elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para 90% (noventa por cento) e elevar, nos cursos presenciais, a relação de alunos (as) por professor para 20 (vinte);

11.12) elevar gradualmente o investimento em programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando a garantir as condições necessárias à permanência dos (as) estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio;

11.13) reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais no acesso e permanência na educação profissional técnica de nível médio, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei;

11.14) estruturar sistema nacional de informação profissional, articulando a oferta de formação das instituições especializadas em educação profissional aos dados do mercado de trabalho e a consultas promovidas em entidades empresariais e de trabalhadores

META 12 –

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, quarenta por cento das novas matrículas, no segmento público.

ESTRATÉGIAS:

12.2) ampliar a oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização da rede federal de educação superior, da Rede



**META 12 –**

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para cinquenta por cento e a taxa líquida para trinta e três por cento da população de dezoito a vinte e quatro anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, quarenta por cento das novas matrículas, no segmento público.

ESTRATÉGIAS:

12.2) ampliar a oferta de vagas, por meio da expansão e interiorização da rede federal de educação superior, da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e do sistema Universidade Aberta do Brasil, considerando a densidade populacional, a oferta de vagas públicas em relação à população na idade de referência e observadas as características regionais das micro e mesorregiões definidas pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, uniformizando a expansão no território nacional;

META 15 –

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

ESTRATÉGIAS:

15.13) desenvolver modelos de formação docente para a educação profissional que valorizem a experiência prática, por meio da oferta, nas redes federal e estaduais de educação profissional, de cursos voltados à complementação e certificação didático-pedagógica de profissionais experientes.

[Quem somos](#)**DADOS REFERENTES AS METAS 03, 10, 11 E 12**

Número matrículas na educação profissional

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL			
	PÚBLICA	PRIVADA	TOTAL
2016	1.097,47	761,531	1.859,94
2017	1.077,15	753,853	1.831,00
2018	1.132,53	770,697	1.903,23
2019	1.125,31	789,436	1.914,75
2020	1.200,29	735,807	1.936,09
2021	1.179,13	713,326	1.892,46
2022	1.245,76	906,763	2.152,51

Fonte: Censo escolar da educação básica (2016-2022) - Notas estatísticas/Resumos Menores

De 2016 até 2022 houve um aumento de aproximadamente 15,7% no número de matrículas na educação profissional.

Quadro - Número de matrículas na educação profissional por sexo e cor/raça

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL POR SEXO E COR/RAÇA					
ANO	TOTAL	FEMININO	MASCULINO	PRETOS/AS	INDÍGENAS
2016	1.859,94	1.029.001	830.939	77.779	5.272
2017	1.831,00	1.019.395	811.608	78.301	5.388
2018	1.903,23	1.070.849	832.381	82.794	6.063
2019	1.914,75	1.086.273	828.476	84.638	6.133
2020	1.936,09	1.092.791	843.303	85.886	5.979
2021	1.892,46	1.092.961	799.497	85.337	6.326
2022	2.152,51	1.249.165	903.341	100.387	6.688

Fonte: Censo escolar da educação básica (2016-2022) - Sínteses estatísticas

Ao analisarmos as matrículas na educação profissional por sexo e cor/raça diante das estratégias 3.7, 10.3 e 11.9 do PNE, que tem por objetivo a expansão da Educação Profissional levando em consideração as comunidades indígenas e quilombolas, verificamos que de

degrau e expansão da educação profissional, levando em consideração os indicadores "Ingressos e permanência: estudantes que em 2016 a 2022 a porcentagem dos que se declaram pretos/as passa de 4,18% para 4,6% e a de indígenas vai de 0,28% para 0,31%.

As estratégias 3.7, 10.3 e 11.9 não estipulam dados quantitativos a serem atingidos, porém mesmo observando que ocorreu avanços, compreendemos que ainda está muito aquém do que a Educação brasileira precisa, por exemplo os dados do Censo (2026-2022) mostram que na parcela dos estudantes que se declaram brancos, ocorreu um aumento de 1,4% no mesmo período analisado, foram de 31,1% em 2016 para 32,5% em 2022, um aumento quase quatro vezes maior que a de pretos.

Número de matrículas na EJA integrada à educação Profissional

ANO	MATRÍCULAS DE EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – ENSINO MÉDIO	MATRÍCULAS DE EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – ENSINO FUNDAMENTAL	TOTAL
2016	34.502	61.912	96.414
2017	42.766	11.736	54.502
2018	42.175	5.695	47.870
2019	41.593	11.799	53.392
2020	44.910	9.328	54.238
2021	47.278	17.667	64.945
2022	62.404	35.188	97.188

Fonte: Censo escolar da educação básica (2016-2022) - Notas estatísticas/Resumos Técnicos

A meta 10 coloca que 25% das matrículas da EJA deveriam ser integradas a EPT até o final de vigência do PNE, porém até 2022, de acordo com o censo escolar da educação básica, o número total de matrículas na EJA eram de 2.774.428, o que representa aproximadamente apenas 3,5% de matrículas dedicadas a EJA integradas a Educação Profissional, bem distante da meta estipulada pelo PNE.

Número total de matrículas da educação profissional técnica de nível médio

NÚMERO TOTAL DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO	
2016	1.775,32
2017	1.791,81
2018	1.868,92
2019	1.874,97
2020	1.901,48
2021	1.851,54
2022	2.069,78

A meta 11 do PNE coloca que até 2024 as matrículas da Educação Profissional técnica de nível médio devem ser triplicadas, isso quer dizer que de acordo com os dados de 2013, em 2024 o número de matrículas deverá chegar a 5.224.584. De 2016 até 2022 ocorreu um acréscimo de 294.458 matrículas, o que totaliza 2.069.783 novos estudantes, porém mesmo com o aumento, esta expansão representa apenas 39,6% do necessário para atingir o objetivo da meta estabelecida até o ano de 2024.

Número de matrículas nos cursos técnicos integrados ao ensino médio

CURSO TÉCNICO ¹ INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
	PÚBLICA	PRIVADA	TOTAL
2016	506.574	25.269	531.843
2017	565.394	23.968	554.319
2018	562.280	22.284	584.564
2019	602.656	20.522	623.178
2020	665.780	22.909	688.689
2021	703.176	23.815	726.991
2022	740.591	54.364	794.955

Fonte: Censo escolar da educação básica (2016-2022) - Notas estatísticas/Resumos Técnicos ¹Acrescido do magistério

Verifica-se que as matrículas do curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, na rede pública, vem em constante aumento (exceto no ano de 2016), enquanto a rede privada ocorre uma diminuição no número de matrículas até o ano de 2019, a partir daí ocorrem sucessivos aumentos. Essa tendência, também é registrada em outras modalidades de cursos técnicos, porém mesmo com os aumentos nos últimos anos na rede privada, a meta de expansão da Meta 11, de pelo menos 50% no segmento público vem conseguindo ser atingida. A estratégia 3.7 que consiste em "fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional" também vem sendo cumprida.

Números relacionados a Educação profissional no Campo: matrículas, estabelecimentos e turmas

ANO	PORCENTAGEM DE MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA RURAL	NÚMERO DE TURMAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA RURAL
2016	6,40%	877	4.548
2017	6,10%	510	3.915
2018	5,50%	427	3.699
2019	5,40%	461	3.658

Observatório PNE IFTO

Início
PNE
PNE/IFTO
Downloads
Notícias
Quem somos
Sobre o observatório
Fale com a gente

estratégia 3.7 que consiste em "fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional" também vem sendo cumprida.

Números relacionados a Educação profissional no Campo: matrículas, estabelecimentos e turmas

ANO	PORCENTAGEM DE MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA RURAL	NÚMERO DE TURMAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA RURAL
2016	6,40%	877	4.548
2017	6,10%	510	3.915
2018	5,50%	427	3.699
2019	5,40%	461	3.658
2020	5,70%	501	3.776
2021	5,70%	584	3.965
2022	5,80%	808	4.645

Fonte: Censo escolar da educação básica (2016-2022) e Síntops estatísticas

Do início ao fim do período contabilizado ocorre uma diminuição de 0,6% nos números de matrículas no campo em relação ao urbano. Isso se reflete nos números de estabelecimentos localizados na área rural que reduziram em 8% no período analisado. Já o número de turmas localizadas na área rural cresceu 2%. Os números baixos até então, vão na contramão do que coloca a estratégias (3.7; 11.9; 12.2) presentes nas Metas 3, 11 e 12, que é a de expandir o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo, comunidades indígenas e quilombolas.

Número de pessoas privadas de liberdade que fazem curso técnico ou capacitação profissional

NÚMERO DE PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE QUE FAZIAM CURSO TÉCNICO OU CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	
2016	5.761
2022	13.374

Fonte: INPCOPEN

O número de pessoas privadas de liberdade que faziam curso técnico ou capacitação profissional em Junho de 2016 era de 5.761. Já em junho de 2022 este número era de 13.374, o que corresponde a um aumento de 232%, e significa uma expansão, atendendo a exigência da estratégia 10.10, presente na Meta 10, até então.

Observatório PNE IFTO

Início
PNE
PNE/IFTO
Downloads
Notícias
Quem somos
Sobre o observatório
Fale com a gente

DADOS REFERENTES AS METAS 09 E 15

META 9

A Meta 09 tem por objetivo elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais e busca como foco erradicar o analfabetismo e reduzir o analfabetismo funcional em 50%. Porém de acordo com o Balanço do Plano Nacional de Educação (CNDE, 2023) produzido pela Campanha Nacional Pelo Direito à Educação, sem uma aceleração, a perspectiva é que o objetivo estabelecido para 2024 não seja cumprido visto que dados de 2020 demonstram que a porcentagem de pessoas que declararam saber ler e escrever era ainda de 94,2%, e com a pandemia do Coronavírus este número diminuiu ainda mais, visto que mudanças na forma de ensino foram implementadas.

Para se ter uma ideia, de acordo com a nota técnica "Impactos da pandemia na alfabetização de crianças", produzida pela ONG Todos Pela Educação em fevereiro de 2021, entre os anos de 2019 e 2021, o números de crianças de 6 e 7 anos de idade que não sabiam ler e escrever aumentou em 66,3 %, esse dado teve como base a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) de 2012 a 2021.

Já de acordo com a Campanha Nacional Pelo Direito à Educação o quadro de Analfabetismo Funcional caminhou na contramão do que se tinha proposto, pois saiu de uma taxa de 27% em 2015 para 29% em 2018, ficando ainda mais distante da Meta esperada para 2024 que é de 13,5%.

META 15

Do ponto de vista da formação docente para a Educação profissional presente nas estratégias da Meta 15, em 2017 é implementado o ProFEPT, que é o Mestrado Profissional em Educação Profissional em Rede Nacional. Teve início oferecendo 400 vagas no formato semipresencial e com a participação de 18 Institutos Federais e tem a função de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à EPT, em articulação com a demanda por qualificação de profissionais da rede federal de Educação.



DADOS REFERENTE A META 11

META 11

De acordo o Relatório da CMAP, tendo como base a Plataforma Nilo Peçanha 2021 (ano base 2020) a Rede Federal EPCT atingiu a Eficiência Acadêmica de 50,8%, sendo que nenhuma das 41 instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional atingiu a meta de 90% de taxa de conclusão, que é o objetivo da estratégia 11.11.



OBSERVATÓRIO
PNE - IFTO
Plano Nacional de Educação

[Quem somos](#)[Contato](#)[Artigos](#)[Instagram](#)

3.3 Página 2 – PNE/IFTO – Acompanhe o Campus do IFTO/Campus Palmas | dados do PNE e LOA relacionados ao IFTO/Campus Palmas.

	Observatório PNE IFTO	Início	PNE ▾	PNE/IFTO ▾	Downloads ▾	Notícias	Quem somos	Sobre o observatório	Fale com a gente	
DADOS DO IFTO										
Dados do IFTO - Números de matrículas e docentes na educação profissional e profissional técnica										
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022			
Número de Matrículas na Educação Profissional	1417	1412	1622	1362	1320	1177	1101			
Número de Matrículas na Educação Profissional Técnica - Modo profissionalizante de ensino correspondente às turmas de cursos técnicos de nível médio nas formas articuladas (integrada ou concomitante), ou subsequente ao ensino médio e de normal/magistério	1253	1254	1491	1254	1225	1096	1034			
Número de Docentes da Educação Profissional	165	156	172	166	166	168	175			
Número de Docentes da Educação Profissional Técnica	0	0	0	156	0	0	168			

	Observatório PNE IFTO	Início	PNE ▾	PNE/IFTO ▾	Downloads ▾	Notícias	Quem somos	Sobre o observatório	Fale com a gente	
No quadro acima podemos observar que em relação ao número de matrículas na educação profissional ocorreu uma redução de aproximadamente 23% de 2016 a 2022, e de aproximadamente 18% das matrículas na educação profissional técnica no mesmo período, no campus Palmas. Um fato que podemos observar é que no ano de 2018 ocorre o único aumento ao analisar este período, porém a partir de 2019 ocorre uma brusca queda que se segue até 2022. Outro dado que vai um pouco na contramão dos números acima são os de docentes contabilizados no período, que aumentaram, mesmo que de forma pouco significativa. Ocorreu um acréscimo de 6% ao final do período analisado em relação à educação profissional, e de 7,6% na educação profissional técnica (dados disponibilizados apenas dos anos de 2019 e 2022).										
Taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio no IFTO em 2020										
TAXA DE CONCLUSÃO MÉDIA DOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NO IFTO EM 2020										
50,04										
Fonte: Microdados e Sinopses estatísticas do Censo escolar da Educação básica (2016-2022)										



Outro dado importante que trazemos e que está relacionado às estratégias da Meta 11 do PNE, se refere a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio da Rede Federal de Educação Profissional, ao qual no IFTO teve o índice de 50,4% em 2020, bem distante dos 90% que o PNE se propõe a alcançar até 2024, mas bem próximo da média nacional que foi de 50,8%.

Números de turmas na Educação profissional, profissional técnica e EJA e número de salas e funcionários no IFTO

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Número de Turmas de Educação Profissional	56	55	63	51	50	50	47
Número de Turmas de Educação Profissional (Ensino médio integrado - Curso técnico subsequente)	48	47	55	43	42	42	39
Número de turmas de Educação Profissional na Modalidade EJA de ensino médio	8	8	8	8	8	8	8
Número de salas de aula utilizadas na escola (dentro e fora do prédio)	62	62	62	1	56	56	56
Total de funcionários da escola (inclusive profissionais escolares em sala de aula)	358	370	354	---	---	---	---

Fonte: Microdados e Sinopses estatísticas do Censo escolar da Educação básica (2016-2022)



Como consequência da redução do número de matrículas podemos observar, no quadro abaixo, que de acordo com o Censo o número de turmas também é reduzido no período, em aproximadamente 17% na educação profissional e 19% na Educação profissional técnica e o número de salas de aulas utilizadas também sofre uma redução de aproximadamente 10% junto com o número total de funcionários que reduziu em aproximadamente 1,2% de 2016 a 2018, que foi o último ano declarado.

Os números de turmas dedicadas à modalidade de EJA de ensino médio permaneceram inalteradas durante todo o período, com 8 turmas.

Números de computadores, dados sobre alimentação escolar e materiais didáticos e sistema de cotas no IFTO

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade de computadores em uso pelos alunos	365	365	388	---	---	---	---
Quantidade de computadores na escola	730	731	775	---	---	---	---
Alimentação escolar para os alunos - PNAE/FNDE	sim	sim	não	sim	sim	sim	sim
Materiais didáticos específicos para atendimento à diversidade sociocultural - Quilombolas	não	não	não	---	---	---	---
Materiais didáticos específicos para atendimento à diversidade sociocultural - Indígena	não	não	não	---	---	---	---
Materiais didáticos específicos para atendimento à diversidade sociocultural - Não utiliza	sim	sim	sim	---	---	---	---





Reserva de vagas por sistema de cotas para grupos específicos de alunos - Autodeclarado preto, pardo ou indígena (PPI)

sim

sim

sim

sim

Fonte: Microdados e Sinopses estatísticas do Censo escolar da Educação básica (2016-2022)

Do ponto de vista dos avanços pedagógicos no que diz respeito a toda estrutura de materiais que contribuam para a melhoria da qualidade da educação, com base nos dados informados no censo podemos observar que em relação aos números de computadores em uso pelos alunos e de computadores na escola, ocorre um aumento de aproximadamente 6% nos dois, porém estes dados só foram declarados até o ano de 2018.

A meta 11 do PNE coloca entre as suas estratégias a expansão do atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo, comunidades indígenas e quilombolas, nos dados do Censo relacionados ao IFTO verificamos até 2018 o instituto não possuía Materiais didáticos específicos para atendimento à diversidade sociocultural tanto para indígenas quanto para quilombolas porém declara que possui esses materiais de forma genérica, nos últimos três anos analisados não foram divulgados os dados.

Os dados que demonstram que o IFTO oferece alimentação escolar (somente no ano de 2018 consta que não ofereceu) e que desde 2018 oferece vagas por sistema de cotas para grupos autodeclarado preto, pardo ou indígena (PPI) reforça o compromisso da meta 11 em expandir as matrículas com o compromisso social de diminuir as desigualdades.



LEI ORÇAMENTARIA ANUAL - IFTO

Quadro 15 - LOA do IFTO

ORÇAMENTO IFTO - CAMPUS PALMAS		ORÇAMENTO GERAL - IFTO
LOA 2016	R\$ 16.096.385,23	R\$ 181.447.120,00
LOA 2017	R\$ 12.918.190,23	R\$ 203.498.885,00
LOA 2018	R\$ 9.445.280,00	R\$ 210.325.090,00
LOA 2019	R\$ 10.189.443,18	R\$ 238.900.761,00
LOA 2020	—	R\$ 245.174.796,00
LOA 2021	—	R\$ 134.805.955,00
LOA 2022	8.420.467,19	R\$ 38.562.434,00

Fonte: Lei Orçamentária Anual do IFTO (2016 - 2022)

De acordo com os dados disponibilizados pelo IFTO em no site, a Lei Orçamentária Anual feita e disponibilizada pela instituição sofreu uma grande redução em suas propostas de despesas a partir do ano de 2017 como se verifica no quadro abaixo, a partir de 2019 as propostas de despesas começam a aumentar. Nos anos de 2020 e 2021 não estão disponíveis os valores específicos para o campus Palmas. Em 2022 o orçamento é reduzido novamente, agora 18% a menos que em relação a 2019.

Já o orçamento geral subiu uma média de 7,5% entre os anos de 2016 a 2020, porém em 2021 sofreu uma redução de 46% e em 2022 ocorre outra redução novamente, agora muito maior, de 72%.

Trazemos estes dados no sentido de demonstrar que sem um avanço no orçamento, metas de aumento de matrículas e expansão estrutural são bem difíceis de concretizar. E foi o que ocorreu no Campus Palmas que de acordo com os dados da LOA, sofreu uma redução de 48% no período de 2016 a 2022.



3.4 Página 3 – DOWNLOADS | Artigos e Documentos sobre o PNE.

 Observatório PNE IFTO

InícioPNE ▾PNE/IFTO ▾Downloads ▾NotíciasQuem somosSobre o observatórioFale com a gente

 **ARTIGOS
SOBRE O PNE**

Faça o download aqui!

- ARTIGOS
 - BALANÇO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO.
 - COM A PEC 24155 (EC 95) HAVERÁ PRIORIDADE PARA CUMPRIR AS METAS DO PNE (2014 - 2024)?
 - O ENSINO INTEGRADO, A POLITECNIA E A EDUCAÇÃO OMNILATERAL. POR QUE LUTAMOS?
 - PEC 241/55: a "morte" do PNE (2014 - 2024) e o poder de diminuição dos recursos educacionais.
 - PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: 7 anos de descumprimento.
 - PNE - AVALIAÇÕES E PERSPECTIVAS.
 - UM BALANÇO DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: de Lula a Michel Temer.

 Observatório PNE IFTO

InícioPNE ▾PNE/IFTO ▾Downloads ▾NotíciasQuem somosSobre o observatórioFale com a gente

 **DOCUMENTOS
SOBRE O PNE**

Faça o download aqui!

- GERAL
 - Lei do PNE 2014-2024
 - Metas e estratégias do PNE 214-2024
- LOA IFTO
 - LOA_IFT0 2016
 - LOA_IFT0 2017
 - LOA_IFT0 2018
 - LOA_IFT0 2019
 - LOA_IFT0 2020
 - LOA_IFT0 2021
 - LOA_IFT0 2022
- ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA
 - Sinopse Estatística da Educação Básica 2016
 - Sinopse Estatística da Educação Básica 2017
 - Sinopse Estatística da Educação Básica 2018
 - Sinopse Estatística da Educação Básica 2019
 - Sinopse Estatística da Educação Básica 2020
 - Sinopse Estatística da Educação Básica 2021
 - Sinopse Estatística da Educação Básica 2022

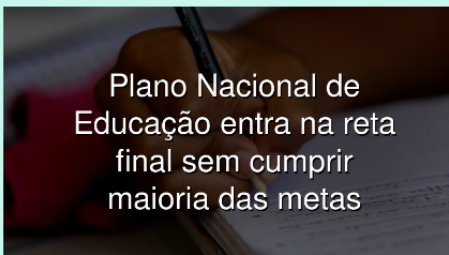
3.5 Página 4 – NOTÍCIAS | Notícias cotidianas relacionadas ao PNE.

 Observatório PNE IFTO

InícioPNE ▾PNE/IFTO ▾Downloads ▾NotíciasQuem somosSobre o observatórioFale com a gente

INFORMAÇÕES
SOBRE O PNE

NOTÍCIAS



Plano Nacional de Educação entra na reta final sem cumprir maioria das metas

Plano nacional de Educação entra na reta final sem cumprir maioria das metas.

O cenário é desolador: a maior parte das 20 metas não foram alcançadas, e mesmo as que foram apontam para uma realidade de estagnação ou retrocesso.

Fonte: Agência Senado

 Observatório PNE IFTO

InícioPNE ▾PNE/IFTO ▾Downloads ▾NotíciasQuem somosSobre o observatórioFale com a gente



Entidades defendem a volta do Fórum Nacional de Educação

O desmonte das políticas públicas na área da educação foi frequente desde o golpe de 2016 e durante o governo Jair Bolsonaro (PL). Agora, entidades representativas que defendem a educação pública de qualidade começam a discutir a volta do Fórum Nacional de Educação.

Fonte: CNTE



ENTREVISTA. Filósofo Dermeval Saviani defende construção de um novo Plano Nacional de Educação

Docente aposentado da Unicamp fala sobre perspectivas para novo governo

Fonte: Claudemir Pereira

3.6 Página 5 – QUEM SOMOS? Informações sobre autores.

 Observatório PNE IFTO

Início PNE ▾ PNE/IFTO ▾ Downloads ▾ Notícias Quem somos Sobre o observatório Fale com a gente Q

AUTORES



JEFFIRSON RAMOS DA SILVA

Formado em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade do Estado da Bahia/UNEB; mestrando no programa de mestrado profissional de educação profissional e tecnológica - ProfEPT, do IFTO, campus Palmas; Professor da Educação Básica da Rede Municipal de Educação em Palmas/TO.

E-mail: jeffirsonramos@gmail.com



JAIR JOSÉ MALDANER

Licenciado em Filosofia, Mestre e Doutor em Educação (UnB). Professor do IFSC – Campus São Carlos, com atuação no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica. Docente do ProfEPT.

E-mail: jair.maldaner@ifsc.edu.br



3.7 Página 6 – SOBRE O OBSERVATÓRIO – Informações sobre o Observatório.

 Observatório PNE IFTO

Início PNE ▾ PNE/IFTO ▾ Downloads ▾ Notícias Quem somos Sobre o observatório Fale com a gente Q

SOBRE O OBSERVATÓRIO

Observatório do Plano Nacional de Educação no IFTO

Bem vindos (as)

Este observatório é um Produto Educacional, resultado de uma pesquisa vinculada ao programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), IFTO, campus Palmas. O Produto se insere na linha de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) dentro do Macroprojeto 4 - História e memórias no contexto da EPT.

O objetivo principal da pesquisa foi analisar em que medida as metas e estratégias referentes ao PNE sancionado em 2014, no que diz respeito à Educação Profissional e Tecnológica, foram cumpridas, isso a partir do cenário político e educacional que surge em 2016 até o ano de 2022.

Desta forma criamos este observatório com o objetivo principal de armazenar e divulgar as informações referentes às metas e estratégias do Plano Nacional de Educação que são específicas e dizem respeito à Educação Profissional e Tecnológica e que também estão relacionadas ao IFTO junto com a análise resultante da nossa pesquisa.

Aqui você ainda pode encontrar também documentos e análise relacionados ao PNE, ao IFTO e à EPT, documentos do Censo Escolar da Educação Básica dos anos de 2016 a 2022, textos sobre a temática, notícias, informações sobre os autores e ainda pode entrar em contato para fazer alguma sugestão/pedido ou tirar alguma dúvida.

Que este observatório também possa servir para aumentar o interesse da comunidade do IFTO sobre o PNE e assim fortalecer o acompanhamento da sua execução e posteriormente possa também servir de ferramenta para auxiliar no debate do próximo Plano Nacional de Educação.

Fiquem à vontade!



3.8 Página 7 – Fala com a gente – Espaço para os usuários entrarem em contato para tirar dúvidas, solicitar informações ou fazer comentários.

Observatório PNE IFTO

Início PNE ▾ PNE/IFTO ▾ Downloads ▾ Notícias Quem somos Sobre o observatório **Fale com a gente** 🔍

Deixe uma mensagem ao observatório

Criticas, sugestões e elogios para o site.

🗑️ Salvamento desativado.

Nome

Sua resposta

E-mail

Sua resposta

Mensagem

Sua resposta

Enviar [Limpar formulário](#)



04 FUNCIONAMENTO E APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

No primeiro momento, foi criada uma página na rede social “Instagram” para ajudar na divulgação do Observatório, sendo este um espaço mais dinâmico em que é possível acompanhar de forma rotineira postagens relacionadas ao conteúdo do Observatório e assim ajudar na sua propagação.

OBSERVATÓRIO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

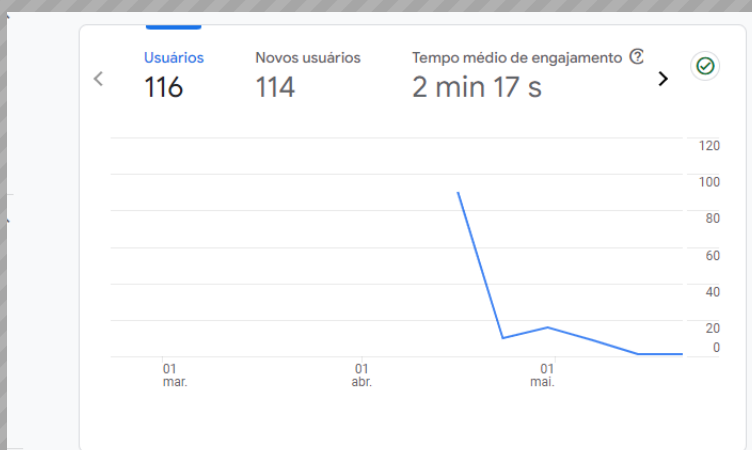
	FEMININO	MASCULINO	PRETOS/AS
1.94	1.029.001	830.939	77.779
1.00	1.019.395	811.608	78.301
1.23	1.070.849	832.381	82.794
1.75	1.086.273	828.476	84.638
1.09	1.092.791	843.303	85.886
2.46	1.092.961	799.497	85.337
1.51	1.249.165	903.341	100.387

CONTRA O RETROCESSO NA EDUCAÇÃO

O endereço do observatório foi amplamente divulgado entre Estudantes, professores e demais funcionários do IFTO assim que o Observatório começou a funcionar no dia 17 de Abril/2023.

A aplicação do Produto vem se dando de forma digital, através do acesso das pessoas ao observatório e do monitoramento deste tráfego. Para isso vamos utilizar da tecnologia para medir o alcance que o Site vem tendo, utilizando da ferramenta “Google Analytics” para assim termos a possibilidade de medir o número e o tempo de acessos/visitas, bem como as informações/páginas que mais acessam.

Até a data 22 de Maio, ou seja, 35 dias após o Observatório estar funcionando, ele contabilizava o acesso de 114 novos usuários, com um tempo médio de engajamento na página de 2m17s. Mais de 50% dos acessos é da cidade de Palmas, mas também foram verificados usuários de outras cidades e estados do Brasil. A página inicial é a que possui mais visualizações, 288 de um total de 746 em todo o Site, porém a página “Dados do IFTO – Palmas” é a que possui o maior tempo médio de engajamento, com o tempo de 1m55s.



Cidade	↓ Usuários	Novos usuários	Sessões engajadas	Taxa de engajamento	Sessões engajadas por usuário
	91 100% do total	89 100% do total	100 100% do total	66,67% Média de 0%	1,10 Média de 0%
1 Palmas	45	43	54	69,23%	1,20
2 (not set)	18	17	14	50%	0,78
3 Brasília	6	4	6	75%	1,00
4 Porto Nacional	4	4	4	100%	1,00
5 Araguaína	3	3	4	80%	1,33
6 Goiânia	3	2	2	66,67%	0,67
7 Paraíso do Tocantins	3	3	3	50%	1,00
8 Porto Alegre	3	3	3	100%	1,00
9 Caxador	2	2	1	50%	0,50
10 Rio de Janeiro	2	1	1	50%	0,50

Título da página...classe da tela	Visualizações	Usuários	Visualizações por usuário	Tempo médio de engajamento
	746 100% do total	116 100% do total	6,43 Média de 0%	2 min 17 s Média de 0%
1 Observatório PNE IFTO	288	111	2,59	0 min 33 s
2 Observatório PNE IFTO - Quem somos	85	53	1,60	0 min 29 s
3 Observatório PNE IFTO - Artigos	69	38	1,82	0 min 32 s
4 Observatório PNE IFTO - Sobre o observatório	50	21	2,38	0 min 49 s
5 Observatório PNE IFTO - Dados do IFTO - Palmas	41	29	1,41	1 min 55 s
6 Observatório PNE IFTO - Fale com a gente	40	22	1,82	0 min 24 s
7 Observatório PNE IFTO - Notícias	37	18	2,06	0 min 45 s
8 Observatório PNE IFTO - Educação Profissional	33	17	1,94	0 min 43 s
9 Observatório PNE IFTO - Documentos	29	13	2,23	0 min 54 s

Outra ferramenta importante é o espaço que existe no Observatório “Fale com a gente” para que as pessoas possam enviar mensagens sugerindo e/ou solicitando informações relativas ao PNE e/ou ao IFTO.





05 PASSO A PASSO PARA MONTAR SEU OBSERVATÓRIO DO PNE

Quer montar um observatório social para acompanhar as Metas e Estratégias do PNE, disponibilizar para a comunidade e mobilizar as pessoas para conhecer a realidade de Educação? Basta seguir os passos abaixo:

1. De acordo com modalidade ou a etapa da Educação que você atua, busque na lei do PNE as Metas e Estratégias que dizem respeito e citam diretamente a informação que procura;
2. Através do CENSO escolar e do acompanhamento do PNE feito por outras organizações, faça tabelas com os dados referentes às Metas e Estratégias que dizem respeito a modalidade ou a etapa da Educação que você atua.
3. Depois busque no Censo os dados referentes a escola e/ou instituição que você trabalha e faça uma relação com as Metas e Estratégias do PNE.

Etapas e modalidades da Educação:

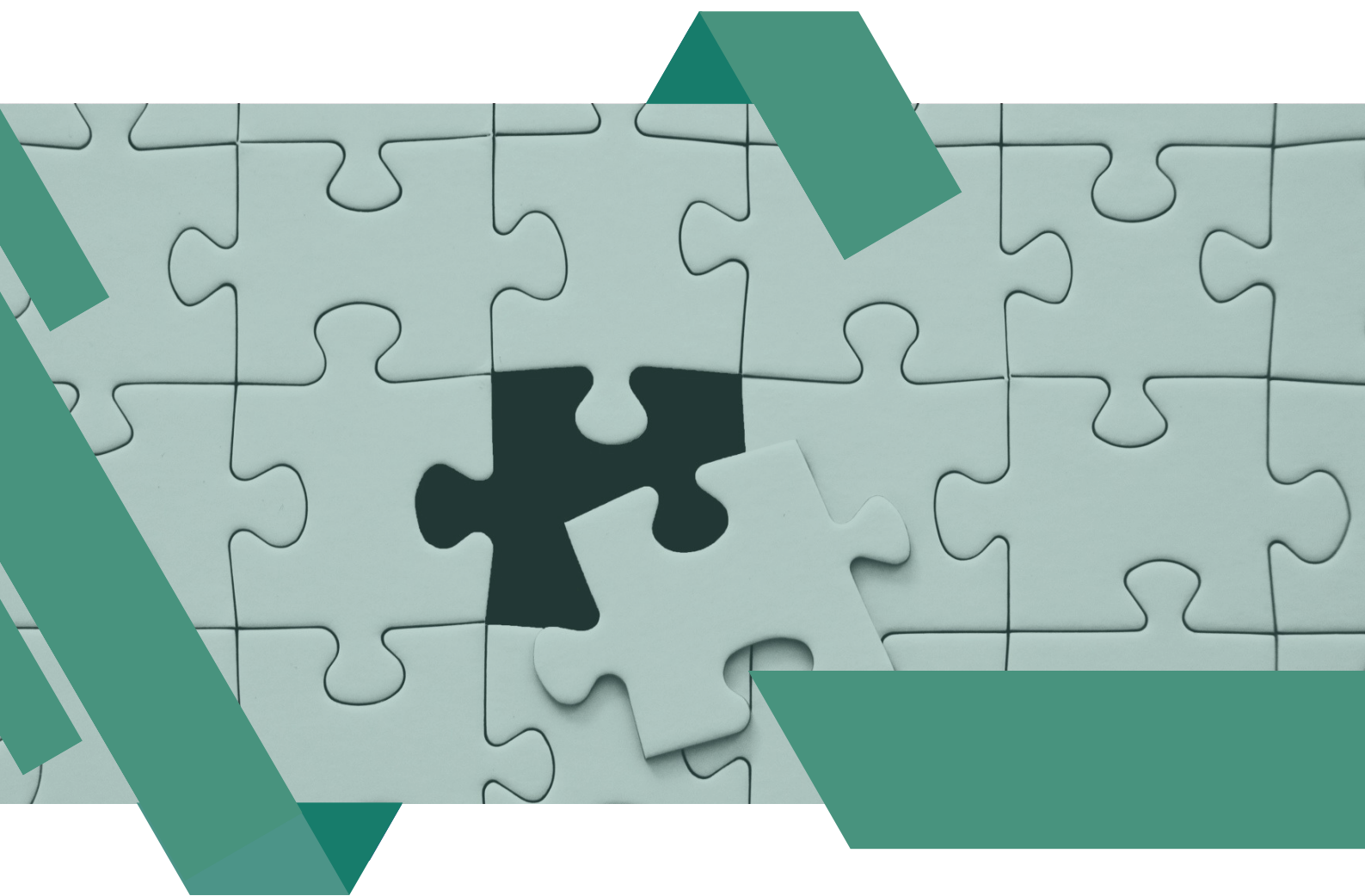
Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, Educação Superior, Educação De Jovens e Adultos, Educação Profissional e Tecnológica e Educação Especial.

4. Crie uma página na Internet e/ou uma página nas redes sociais para divulgar os dados e informações. De preferência organize esta página dividindo entre dados e informações Nacionais e Locais.
5. Divulgue amplamente entre os estudantes e trabalhadores.

Exemplos de Fontes de dados:
Censo escolar da educação básica;
Notas estatísticas do Censo;
Resumos técnicos do Censo;
Sinopses estatísticas do Censo;
Microdados do censo escolar.



Acesse www.observatoriopneifto.com.br e conheça o observatório.



06 CONCLUSÃO

Com este Produto Educacional apresentou-se a possibilidade de se trabalhar com o acompanhamento do PNE, através de suas metas e estratégias, tratando de informações específicas que dizem respeito à realidade ao qual os dados foram coletados e analisados.

Os dados e a análise referentes à Educação Profissional e Tecnológica, e aos IFTO relacionadas ao PNE visam tratar de uma estratégia e abordagem transversal, importante para a construção de uma educação que garanta a construção do pensamento crítico de toda a comunidade acadêmica, em especial dos estudantes.

A relevância deste Produto Educacional consiste também no fato de que esta proposta possa servir de inspiração (referência) para que outras iniciativas em outros locais aconteçam, e possam organizar a luta pelo cumprimento do PNE.

07 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVAREZ et al. Edgar Bisset **Os Sistemas de Recomendação, Arquitetura da Informação e a Encontrabilidade da Informação**. TransInformação, Campinas, 28(3):275-286, set./dez., 2016 BRASIL, MEC. Plano Nacional de Educação. Lei nº13.005/2014. Brasília: Mec, 2014.

BRASIL, MEC.. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo Escolar: microdados do Censo Escolar da educação básica (2016-2021)**. Brasília, DF, [s. d]. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-escolar>>. Acesso em: 4 março 2023.

_____. **Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação: 2022**. Brasília, DF: Inep, 2022.

_____. **Sinopse Estatística da Educação Básica (2026-2021)**. Brasília: Inep, 2023. Disponível em < <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>> Acessado em: 4 março 2023.

CAMPANHA NACIONAL PELO DIREITO À EDUCAÇÃO (CNDE). **Balanço do Plano Nacional de Educação**. Disponível em: <<https://campanha.org.br/acervo/balanco-pne-versao-estendida/>>. Acesso em: 10 fev. 2023. Acesso em: 4 março 2023. Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília : Rio de Janeiro : Ipea, 2017.

COLOMBO, C. B. **Arquitetura de Informação na Web: estudo de caso de web site corporativo**. 2001. 151 f. Dissertação (Mestrado em Multimeios)– Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001. Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=vtls000219663>>. Acesso em: 27 mar. 2023.

GOULART, J. L; TROIAN, A; QUISPE, J. N. **Observatórios Sociais e sua Importância para a Gestão Pública na Região Sul do Brasil**. Revista Desenvolvimento em Questão. Editora Unijuí • ISSN 2237-6453 • Ano 16 • n.

INFOPEN. **Levantamento nacional de informações penitenciárias**. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública, Departamento Penitenciário Nacional, 2016; 2022.

LUVIZOTTO, Caroline Kraus; FUSCO, Elvis; SCANAVACCA, Aline Cristina. **Websites educacionais: considerações acerca da arquitetura da informação no processo de ensino-aprendizagem**. Educação em Revista, Marília, v. 11, n.2, p. 23-40, Jul.-Dez. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/2236-5192.2010.v11n2.2319>. Acesso em: 27 de mar. 2023.

MALDANER, Jair José. **O papel da formação docente na efetividade das políticas públicas de ept no Brasil - período 2003-2015 - implicações políticas e pedagógicas na atuação de professores**. Tese (Doutorado em educação). Universidade de Brasília, 2016.

PÉREZ. L. G; NASSIF. M. E. **Fatores de influência na avaliação dos observatórios sociais do brasil sob a perspectiva da gestão de informação**. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.27, n.3, p. 31-48, set./dez. 2017

SAVIANI, Dermeval.. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação: significado, controvérsias e perspectivas.** 2. ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2017.

SILVA, Jacqueline Maria Cavalcante da. **Controle social das políticas públicas no Brasil : caminho para uma efetiva democracia** / Jacqueline Maria Cavalcante da Silva. - 2010. Dissertação (mestrado) – Universidade de Fortaleza, 2010.